



PLENILÚNIO DE LEÃO  
(Lua Cheia 10/8/2014 às 15:09 hora local Argentina)

## O CÁLICE DO CORAÇÃO CONSAGRADO

***O significado da palavra “coração” é o significado da própria vida, ao bater eternamente no absoluto coração do universo.***

*... Espaço de Silêncio ...*

Assim como no caso do homem individual, que chega a um ponto em sua experiência de vida em que o Anjo da Presença é pressentido, conhecido, visto e reconhecido como o revelador da divindade, também na história da raça dos homens, é possível chegar a mesma grande iluminação. A revelação se coloca diante do aspirante. A revelação se coloca diante da humanidade. Deus é conhecido dentro do coração humano. Deus é conhecido pelo gênero humano. Este reconhecimento da divindade em seus diversos aspectos é naturalmente progressivo – cada etapa e cada vida trazendo sua própria revelação da beleza da divindade e a glória da luz de maneira mais verdadeira e clara ante o discípulo.

*... Espaço de Silêncio ...*

Desde tempos imemoriais, o cálice é um símbolo de Serviço. Os dons das Forças mais elevadas estão reunidos no cálice e dados a partir do cálice. O símbolo do cálice sempre representou a abnegação. Quem quer que seja o portador do cálice, é portador do Êxito. ... Tudo aquilo que é mais elevado, tudo aquilo pelo bem da humanidade deveria portar este símbolo. O cálice do Graal e o cálice do Coração que se dedicou ao Grande Serviço é um grande ímã cósmico. O Coração do Cosmo está refletido neste grande símbolo.



*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

Sacrifício, Serviço, Magnetismo (“*se eu for elevado, atrairei*”), Progresso grupal, Repulsão divina, são termos inadequados pelos quais procuramos expressar a verdade divina de que toda vida e manifestação do Logos solar só serão possíveis e Seu propósito só será revelado quando tiver levado cada unidade atômica à etapa de autorrealização. Então Ele a conduzirá até o sacrifício desse eu realizado, a fim de que o propósito e a vontade divinos sejam consumados e a vida e a glória divinas brilhem com perfeito fulgor.

iv

*... Espaço de Silêncio ...*

O Universo inteiro está refletido no cálice do espírito ardente. O cálice contém as acumulações dos séculos que se reuniram em torno da semente do espírito. É necessário aceitar a afirmação do cálice como um grande símbolo da vida cotidiana. ... Deveríamos entender toda a diversidade de formas deste grande símbolo, o cálice.

Não se deveria somente reconciliar o Mundo Ardente com o Infinito, mas também agarrar-se de maneira firme ao conceito da Hierarquia. A beleza do Mundo Ardente é coroada pelos degraus da Hierarquia, a qual ascende para a Luz Infinita. Não deveria se sentir acabrunhado se apenas uns poucos sobem conscientemente os degraus da Luz. Estes gigantes estão rodeados de tais ímãs que atraem outros, os quais são levados involuntariamente, alheios ao difícil que é o Caminho.

v

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

O próprio Senhor do Mundo, em Seu Lugar elevado, mantém o mundo manifestado de energias em um estado de fusão; sucessivamente ocorrem pontos de tensão como consequência de uma crescente realização divina dentro destas formas de atividade inteligente, de amor-sabedoria e de vontade-para-o-bem. Tais pontos de tensão variam de acordo com o propósito divino e o problema iniciático individual do próprio Sanat Kumara, ao se submeter a um processo iniciático *cósmico*. Referido ponto de tensão, de estupenda magnitude, está presente no mundo hoje; a intenção por trás desta conscientizada fusão e tensão é permitir à humanidade (como uma parte integrante do divino corpo de manifestação) avançar para uma luz maior e para mais perto do “coração de amor”, que é a Hierarquia. À medida que isto



acontece – e já está acontecendo – a própria Hierarquia se aproxima mais de uma consciente fusão com a Humanidade. O ponto de tensão alcançado por este meio – e isto ainda não apareceu – produzirá o reino de Deus na Terra de forma exotérica.

vi

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

O Mandamento original sempre foi espiritual e pleno de espontaneidade. Só posteriormente a lei do espírito foi subordinada a códigos terrenos. Quantas das melhores asas foram chamuscadas pelos fogos terrenos! Seria preciso superar todos os códigos com o propósito de voar, com esforço, para cima. Assim, pois, que se permita que a sagrada consonância AUM preencha o coração com a Graça, como nos melhores dias da humanidade.

... Alguns... imaginam [a consonância] como um som ruidoso, enquanto que o som pode ser inaudível como a tensão do coração. Porque é o coração que canta; assim ressoa e enche o organismo inteiro com uma energia especial. A oração em si mesma, AUM, pode estar também no coração... Seria preciso se acostumar à expressão do coração. Ninguém poderia expressar melhor o seu constante esforço do que com a oração do coração.

É preciso encontrar em seu próprio coração uma concordância meritória de se reunir e bem receber o mais elevado e sacro Tesouro.

vii

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

***Todos vocês deveriam lembrar que antigas frases (tais como estas que dou com tanta frequência) são realmente intraduzíveis; só as ponho em palavras inglesas que tornarão claro o seu significado. Não procuro preservar mais do que o sentido.***

viii



### O CÁLICE

O cálice inferior se eleva como uma flor de cor escura ou sombria. Opaca aparece à visão externa, mas dentro uma luz brilha alguma vez e faz a ilusão em pedaços.

O segundo cálice se eleva de fora da envoltura inferior como o faz a flor desde o cálice verde. É de cor rosa, e muitos matizes do mesmo; ao observador parece que a cor poderia transcender a brilhante luz interna. Mas isto é só ilusão, que o próprio tempo desvanece.

O terceiro cálice supera tudo e amplo abre com o tempo suas pétalas desdobradas. O azul aparece e se mescla com o rosa, formando, de início, um matiz profundo e impenetrável que não deixa entrar a luz.

Dentro dos três, oculta profundamente no coração, minúscula de início, no entanto sempre crescendo mais, brilha a luz divina. Esta luz, por meio de calor radiante e inata vibração divina, constrói para si uma envoltura de iridescência. Emerge do tríplice cálice, como uma borbulha flutuante pousa<sup>1</sup> sobre uma flor.

Dentro desta envoltura iridescente arde a chama interna, que por sua vez reduz a cinzas o grosseiro material inferior. Ainda ao se aproximar do Caminho, mais clara resplandece a luz. Adiante, através do cálice grosseiro e escuro que forma o cimento brilha a luz superna, até que todos aqueles que veem a irradiação clamam dentro de si mesmos: “Vejam, um Deus está aqui”.

Adiante do cálice vermelho-rosado brilha o fulgor interno, até que logo o vermelho do desejo terrestre se torna o fulgor do fogo do céu, e tudo está perdido, exceto a aspiração que não ensombrece a copa com cor carmim.

Adiante do cálice azul brilha e fulgura a divina luz interna, até que todas as formas são queimadas e tenham desaparecido, e nada reste exceto uma só abstração divina. Abaixo nada permanece, a não ser os cascarões, nada senão as formas para uso, e na culminação, que estranho acontecimento é visto? Demora-te, Peregrino, na estranha aparência, com a cabeça inclinada<sup>2</sup> observa o progresso do fogo. Lentamente o cálice tríplice se funde em um altar, e desse tríplice altar ascende o fogo até sua Fonte. À medida que a chama interna ascende e se propaga, a beleza da esfera central, iluminada com uma radiância branca, faz que os mundos se parem e apregoem: “Vejam, um Deus está aqui”.

---

<sup>1</sup> alights.

<sup>2</sup> bowed.



Sempre as chamas se elevam mais, sempre o calor flui adiante, até que – no momento da hora assinalada – a chama destrói tudo, e tudo desaparece, o trabalho das eras passa, em um momento, para o nada.

Mas adiante, do quádruplo fogo, por cima do altar das eras, irrompe<sup>3</sup> o Uno Liberado, a chama. De volta ao fogo do Cosmo brota a chama dual. Nos Três é absorvida a essência, e se torna uma com sua Fonte. A Chispa se torna a chama, a chama se torna o Fogo, e forma parte da grande fogueira Cósmica que contém o segredo dos Cinco ocultos dentro do coração.

ix

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

Todos vocês deveriam lembrar que antigas frases (tais como estas que dou com tanta frequência) são realmente intraduzíveis; só as ponho em palavras inglesas que tornarão claro o seu significado. No procuro preservar mais do que o sentido.

*... Breve Espaço de Silêncio ...*

Sempre no transcurso das eras e em cada crise humana, sempre nas horas de necessidade, na fundação de uma nova raça ou no despertar de uma humanidade preparada para uma visão nova e mais ampla, o Coração de Deus – impulsionado pela lei da compaixão – envia um Instrutor, um Salvador do Mundo, um Iluminador, um Avatar. Ele dá a mensagem que curará, que indicará o passo seguinte que a raça deve dar, que iluminará um obscuro problema mundial e proporcionará ao homem uma expressão de um aspecto da divindade até então não compreendido. Sobre este fato da continuidade da revelação e sobre a sequência desta manifestação progressiva da natureza divina, baseia-se a doutrina dos Avatares, dos Mensageiros divinos, Aparições divinas e Profetas inspirados. A história inequivocamente dá fé de todos eles.

***No gênero humano há o que é semelhante a Deus e que reconhece o próprio quando aparece. Tal é a inquebrantável realidade no coração humano, e o reconhecimento é a inevitável recompensa e resultado da revelação.***

---

<sup>3</sup> springs.



x

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

Toda verdadeira revelação se relaciona com a glória da divindade em desenvolvimento em algum campo de expressão, testemunhando desse modo a latente Presença oculta.

xi

Alice Bailey, Discipulado na Nova Era, Volume I.

- ii Alice Bailey, A Exteriorização da Hierarquia.
- iii Símbolos da Agni Yoga, Mundo Ardente III.
- iv Alice Bailey, Tratado sobre Fogo Cósmico.
- v Símbolos da Agni Yoga, Mundo Ardente III.
- vi Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.
- vii AUM, Símbolos da Agni Yoga.
- viii Alice Bailey, Discipulado na Nova Era, Volume I.
- ix Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.
- x Alice Bailey, A Exteriorização da Hierarquia.
- xi Alice Bailey, Espelhismo: Um Problema Mundial.